



Diluente Silaclar
Código : S3907-L



Versão: 9

Revisão: 29/12/2022

Revisão precedente: 10/04/2017

Data de impressão: 29/12/2022

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

<p>1.1</p>	<p>DENTIFICADOR DO PRODUTO: Diluente Silaclar Código: S3907-L UFI: JAH0-G0X5-V008-HAUH</p>
<p>1.2</p>	<p>UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS: <u>Utilizações previstas (principais funções técnicas):</u> <input checked="" type="checkbox"/> Industrial <input checked="" type="checkbox"/> Profissional <input type="checkbox"/> Consumo Diluente para aplicação de tintas e vernizes. <u>Setores de uso:</u> Utilizações profissionais (SU22). <u>Tipos de uso PCN:</u> Decapantes de tinta, diluentes e produtos auxiliares relacionados. <u>Utilizações desaconselhadas:</u> Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como "Utilizações previstas ou identificadas". <u>Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:</u> Não restrito.</p>
<p>1.3</p>	<p>IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA: A. CLEMENTE, LDA Rua das Fragas, 390 - 4505-602 Sanguedo – Santa Maria da Feira (Portugal) PORTUGAL Telefone: +351 22 7860670 - Fax: +351 22 7860679 - www.silaca.pt - <u>Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:</u> fds@silaca.pt</p>
<p>1.4</p>	<p>NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: +351 22 7860670 8:30-17:30 h. Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351) 800 250 250 (24h/365d) CIAV - Em alternativa ligue 112 (Número europeu de emergência)</p> <p>Centros de toxicologia PORTUGAL: · Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) - Rua Almirante Barroso, 36 - 1000-013 Lisboa - Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 Telefone de urgência: 800 250 250</p>

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

<p>2.1</p>	<p>CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA: A classificação das misturas é feita de acordo com os seguintes princípios: a) quando dados (ensaios) estão disponíveis para a classificação de misturas, geralmente é feito com base nesses dados, b) na ausência de dados (testes) para as misturas, os métodos de interpolação ou extrapolação são geralmente utilizados para avaliar o risco, utilizando os dados de classificação disponíveis para misturas semelhantes, e c) na ausência de testes e informações que permitam a aplicação de técnicas de interpolação ou extrapolação, são utilizados métodos para classificar a avaliação de risco com base nos dados dos componentes individuais da mistura. <u>Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP):</u> PERIGO: Flam. Liq. 2:H225 Acute Tox. (inh.) 4:H332 Acute Tox. (skin) 4:H312 Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE 2:H371 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT SE (narcosis) 3:H336 STOT RE 2:H373 Asp. Tox. 1:H304 Aquatic Chronic 2:H411 EUH066</p>					
	Classe de perigo	Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Orgãos-alvo	Efeitos
	Físico-químico:	Flam. Liq. 2:H225 c)	Cat.2	-	-	-
	Saúde humana:	Acute Tox. (inh.) 4:H332 c) Acute Tox. (skin) 4:H312 c) Skin Irrit. 2:H315 c) Eye Irrit. 2:H319 c) STOT SE 2:H371 c) STOT SE (irrit.) 3:H335 c) STOT SE (narcosis) 3:H336 c) STOT RE 2:H373 c) Asp. Tox. 1:H304 c) EUH066 c)	Cat.4 Cat.4 Cat.2 Cat.2 Cat.2 Cat.3 Cat.3 Cat.2 Cat.1	Inalação Pele Pele Olhos Ingestão Inalação Inalação Inalação Ingestão+Aspiração	- - Pele Olhos Nervo óptico, SNC Vias respiratórias SNC Sistema auditivo Pulmões Pele	Nocivo Nocivo Irritação Irritação Perda de visão Irritação Narcosis Danos Morte Secura, Fissuras
	Meio ambiente:	Aquatic Chronic 2:H411 c)	Cat.2	-	-	-

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na seção 16.

Nota: Quando na secção 3 é utilizado uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais elevada de cada componente, mas abaixo do valor máximo indicado.

<p>2.2</p>	<p>ELEMENTOS DO RÓTULO:</p> <p> </p> <p>O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP)</p> <p><u>- Advertências de perigo:</u></p>					
	H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.	H371	Pode afectar o nervo óptico e o sistema nervoso central por ingestão.	H373	Pode afectar os órgãos auditivos após exposição prolongada ou repetida por inalação.
	H312+H332	Nocivo em contacto com a pele ou por inalação.				



Diluente Silacolor
Código : S3907-L



Versão: 9

Revisão: 29/12/2022

Revisão precedente: 10/04/2017

Data de impressão: 29/12/2022

	H304 H319 H335 H315 H336 H411	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. Provoca irritação ocular grave. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Provoca irritação cutânea. Pode provocar sonolência ou vertigens. Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Recomendações de prudência:		
P210 P243 P337+P313 P280 P301+P310-P330+P331 P303+P361+P353-P352-P312 P304+P340-P312 P305+P351+P338-P310 P273-P391-P501		
Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. Tomar medidas para evitar acumulação de cargas eletrostáticas. Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico. Usar luvas de proteção, vestuário de proteção e proteção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar proteção respiratória. EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito. SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água [ou tomar um duche]. Lavar abundantemente com água e sabonete. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. Evitar a libertação para o ambiente. Recolher o produto derramado. Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais.		
- Informações suplementares:		
- Substâncias que contribuem para a classificação: Hidrocarbonetos C9 aromáticos Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno		

2.3

OUTROS PERIGOS:

Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura:

- Outros perigos físico-químicos:

Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva.

- Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana:

Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes.

- Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente:

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1

SUBSTÂNCIAS:

Não aplicável (mistura).

3.2

MISTURAS:

Este produto é uma mistura.

Descrição química:

Mistura de solventes orgânicos.

COMPONENTES PERIGOSOS:

Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:

50 < C < 60 %	Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno CAS: , EC: 905-562-9, REACH: 01-2119555267-33 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 Acute Tox. (inh.) 4:H332 Acute Tox. (skin) 4:H312 (ATE=1100 mg/kg) Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT RE 2:H373 Asp. Tox. 1:H304 Aquatic Chronic 3:H412	Autoclassificada REACH	STOT RE 2, H373iE: C ≥10 %
30 < C < 40 %	Hidrocarbonetos C9 aromáticos CAS: 64742-95-6, EC: 918-668-5, REACH: 01-2119455851-35 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT SE (narcosis) 3:H336 Asp. Tox. 1:H304 Aquatic Chronic 2:H411 EUH066	Autoclassificada REACH	
2,5 < C ≤ 5 %	Acetato de metilo CAS: 79-20-9, EC: 201-185-2, REACH: 01-2119459211-47 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (narcosis) 3:H336 EUH066	REACH / CLP00	
1 < C < 2 %	Metanol CAS: 67-56-1, EC: 200-659-6, REACH: 01-2119433307-44 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 Acute Tox. (inh.) 3:H331 Acute Tox. (skin) 3:H311 Acute Tox. (oral) 3:H301 STOT SE 1:H370	REACH / CLP00	STOT SE 1, H370oQJ: C ≥10 % STOT SE 2, H371oQJ: 3 % ≤ C < 10 %

Impurezas:

Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.

Estabilizadores:



Diluente Silacor
Código : S3907-L



Versão: 9

Revisão: 29/12/2022

Revisão precedente: 10/04/2017

Data de impressão: 29/12/2022

Nenhum.

Remissão para outras secções:

Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):

Lista atualizada pela ECHA em 10/06/2022.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma.

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma.

SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPMB):

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1

DESCRICAÇÃO DAS MEDIDAS DE EMERGÊNCIA:



Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protectão e usar a equipamento de proteção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros. Para a pessoa que presta primeiros socorros, pode ser perigoso aplicar a respiração boca-a-boca.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
Inalação:  	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência. A inalação produz irritação em mucosas, tosse e dificuldades respiratórias.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
Pele: 	O contacto com a pele produz vermelhidão. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele.
Olhos: 	O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.	Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.
Ingestão: 	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia.	Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

4.2

SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:

Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1

4.3

INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:

As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Em caso de acidente, ligue o CIAV, Telefone: (+351) 800250250 (24h/365d).

Informação para o médico:

O produto aspirado durante o vômito pode causar lesões pulmonares. Em consequência, o vômito não deve ser provocado nem mecânica nem farmacologicamente. Em caso de ingestão, deve-se evacuar o estômago com cautela.

Antídotos e contraindicações:

Não se conhece antídoto específico. No caso de pneumonía por agentes químicos, deve ser considerada uma terapia com antibióticos e corticosteróides.



Diluente Silacor
Código : S3907-L



Versão: 9

Revisão: 29/12/2022

Revisão precedente: 10/04/2017

Data de impressão: 29/12/2022

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:

Extintor de pó ou CO₂.

5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:

Equipamento de protecção especial:

Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nível básico de protecção em caso de incidente químico.

Outras recomendações:

Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6: MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL

6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:

Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.

6.2 PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:

Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:

Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc.). Guardar os resíduos num recipiente fechado.

6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:

Para informações de contato em caso de emergência, ver a secção 1.

Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7.

No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:

Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.

- Recomendações gerais:

Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.

- Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:

Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utilizar ferramentas que possam provocar faiscas.

Ponto de inflamação

16* °C

CLP 2.6.4.3.

Temperatura de auto-ignição:

461* °C

Requerimento de ventilação:

Não disponível.

- Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

- Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

7.2 CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:

Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.

- Classe do armazém:

Conforme as disposições vigentes.

- Tempo máximo de armazenagem:

6 Meses

- Intervalo de temperaturas:

min:5 °C, max:40 °C (recomendado).

- Matérias incompatíveis:

Manter ao abrigo de agentes oxidantes, água, ácidos, álcalis.

- Tipo de embalagem:

Conforme as disposições vigentes.

- Quantidades limite (Seveso III): Directiva 2012/18/UE (DL.150/2015):



Diluente Silacor
Código : S3907-L



Versão: 9

Revisão: 29/12/2022

Revisão precedente: 10/04/2017

Data de impressão: 29/12/2022

- Substâncias/misturas perigosas designadas:Nenhuma
 - Categorias de perigo e quantidades límite inferior/superior em toneladas (t):
 - Perigos físicos:Líquido e vapor facilmente inflamáveis. (P5c) (5000t/50000t).
 - Perigos para a saúde:Não aplicável
 - Perigos para o ambiente:Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. (E2) (200t/500t).
 - Outros perigos:Não aplicável
 - Quantidade-limiar para a aplicação de requisitos do nível inferior:200 toneladas
 - Quantidade-limiar para a aplicação de requisitos do nível superior:500 toneladas
 - Observações:
 As quantidades-limiar atrás indicadas dizem respeito a cada estabelecimento. As quantidades a ter em conta para a aplicação dos artigos pertinentes são as quantidades máximas presentes ou passíveis de estarem presentes num determinado momento. Para o cálculo da quantidade total presente não são tidas em conta as substâncias perigosas presentes num estabelecimento em quantidades não superiores a 2% da quantidade-limiar pertinente, caso a sua localização no interior do estabelecimento não lhes permita desencadear um acidente grave noutro local desse estabelecimento. Para mais pormenores, ver nota 4 do Anexo I da Directiva Seveso.

7.3

UTILIZAÇÃO(OES) FINAL(IS) ESPECÍFICA(S):

Nenhuma recomendação específica disponível pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1

PARÂMETROS DE CONTROLO:

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monitorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para avançar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

- VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

(DL.1/2021) (Portugal, 2021)	Ano	VLE-MP ppm	VLE-CD mg/m3	VLE-CD ppm	Observações mg/m3
Metanol	2012	200	260	-	Vd

VLE - Valor limite de exposição, VLE-MP - Média Ponderada no Tempo, VLE-CD - Limite Exposição Curta Duração.

Vd - Notação cutânea.

- Vía dérmica (Vd):

Indica que, em exposição a esta substância, a absorção por a via cutânea, incluindo as membranas mucosas e os olhos, pode ser significativa para o conteúdo corporal total se não forem tomadas medidas para evitar a absorção. Existem alguns agentes químicos para os quais a absorção por via dérmica, tanto na fase líquida como de vapor, pode ser muito alta, e esta via de entrada pode ser de igual ou maior importância que a via inalatória. Nestas situações, é essencial a utilização do controlo biológico para poder quantificar a quantidade global de contaminante absorvido.

- VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

O monitoramento biológico pode ser uma técnica complementar muito útil para o monitoramento do ar, quando as técnicas de amostragem de ar sozinhas podem não fornecer uma indicação confiável da exposição. Monitoramento biológico é a medição e avaliação de substâncias perigosas ou seus metabólitos em tecidos, secreções, excrementos ou ar expirado, ou qualquer combinação destes, em trabalhadores expostos. As medições refletem a absorção de uma substância por todas as vias. A monitorização biológica pode ser particularmente útil em circunstâncias em que seja provável a absorção significativa da pele e/ou a captação do trato gastrointestinal após a ingestão, onde o controle da exposição depende do equipamento de proteção respiratória, onde há uma relação razoavelmente bem definida entre monitoramento biológico e efeito, ou onde fornece informações sobre a dose acumulada e sobre o peso do órgão-alvo relacionado com a toxicidade.

Esta preparação contém as seguintes substâncias que tenham estabelecido um valor-limite biológico:

-

-

- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos sistémicos, aguda e crônica: Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno Hidrocarbonetos C9 aromáticos Acetato de metilo Metanol	<u>DNEL</u> Inalação mg/m3	<u>DNEL</u> Cutânea mg/kg bw/d	<u>DNEL</u> Oral mg/kg bw/d
289 (a)	77 (c)	s/r (a)	180 (c)
- (a)	150 (c)	- (a)	25 (c)
b/r (a)	610 (c)	- (a)	88 (c)
260 (a)	260 (c)	40 (a)	40 (c)
- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos locais, aguda e crônica: Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno Hidrocarbonetos C9 aromáticos	<u>DNEL</u> Inalação mg/m3	<u>DNEL</u> Cutânea mg/cm2	<u>DNEL</u> Olhos mg/cm2
289 (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)
- (a)	- (c)	- (a)	- (c)



Diluente Silacor
Código : S3907-L



Versão: 9

Revisão: 29/12/2022

Revisão precedente: 10/04/2017

Data de impressão: 29/12/2022

Acetato de metilo Metanol	b/r (a) 260 (a)	305 (c) 260 (c)	s/r (a) - (a)	s/r (c) - (c)	m/r (a) - (a)	- (c) - (c)
- Nível derivado sem efeito, população em geral:						
Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).						
(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crônica, exposição prolongada ou repetida.						
(-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).						
s/r - DNEL não derivado (nenhum risco identificado).						
b/r - DNEL não derivado (risco baixo).						
m/r - DNEL não derivado (risco meio).						
- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):						
- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS, AQUÁTICO: - Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes:						
Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno						
Hidrocarbonetos C9 aromáticos						
Acetato de metilo						
Metanol						
- DEPURADORAS RESIDUAIS (STP) E SEDIMENTOS EM ÁGUA DOCE E ÁGUA MARINHA:						
Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno						
Hidrocarbonetos C9 aromáticos						
Acetato de metilo						
Metanol						
- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS, TERRESTRE: - Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos:						
Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno						
Hidrocarbonetos C9 aromáticos						
Acetato de metilo						
Metanol						
(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).						
s/r - PNEC não derivado (sem risco identificado).						

8.2

**CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:
MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:**



Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma boa ventilação no local, usando um bom sistema de extração geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

- Protecção do sistema respiratório:

Evitar a inalação de solventes.

- Protecção dos olhos e face:

Recomenda-se ter à disposição torneiras, fontes ou frascos lava-olhos que contém água limpa nas proximidades da zona de utilização.

- Protecção das mãos e da pele:

Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: REGULAMENTO (CE) Nº 2016/425:

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de proteção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de proteção, marcação, categoria, norma CEN, etc..), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

Máscara:	Máscara para gases e vapores de compostos orgânicos (EN14387). Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de proteção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxigénio inferior a 18% em volume. Em presença de concentrações de vapor elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo.
Oculos:	Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo com as instruções do fabricante.
Viseira de segurança:	Não.



Diluente Silacor
Código : S3907-L



Versão: 9

Revisão: 29/12/2022

Revisão precedente: 10/04/2017

Data de impressão: 29/12/2022

	<p>Luvas: Luvas resistentes aos solventes (EN374). Quando pode ter lugar um contacto frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 5 ou superior, com um tempo de penetração >240 min. Quando só espera-se um breve contacto, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 2 ou superior, com um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.</p> <p>Botas: Não.</p> <p>Avental: Não.</p> <p>Fato macaco: Aconselhável.</p>
--	--

- Perigos térmicos:

Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

- Derrames no solo:

Evitar a penetração no terreno.

- Derrames na água:

Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

-Lei de gestão de águas:

Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Directiva 2000/60/CE~2013/39/UE.

- Emissões na atmosfera:

Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização, em especial quando é usado como solvente. Evitar a emissão de solventes na atmosfera.



Diluente Silacor
Código : S3907-L



Versão: 9

Revisão: 29/12/2022

Revisão precedente: 10/04/2017

Data de impressão: 29/12/2022

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:

Aspecto

Estado físico: Líquido
Cor: Incolor
Odor: Característico
Limiar olfativo: Não disponível (mistura).

Mudança de estado

Ponto de fusão: Não disponível (mistura).
Ponto de ebulição inicial: Não aplicável.

- Inflamabilidade:

Ponto de inflamação: 16* °C CLP 2.6.4.3.
Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade: Não disponível - Não disponível

Temperatura de auto-ignição: 461* °C

Estabilidade

Temperatura de decomposição: Não disponível (impossibilidade técnica de obter os dados).

Valor pH

pH: Não aplicável (meio não aquoso).

- Viscosidade:

Viscosidade dinâmica: Não disponível.
Viscosidade cinemática: Não disponível.

- Solubilidade(s):

Solubilidade em água Imiscível
Lipossolubilidade: Não aplicável (produto inorgânico).
Coeficiente de partição n-octanol/água: 3,02* (como log Pow)

- Volatilidade:

Pressão de vapor: 20,413* mmHg a 20°C
Pressão de vapor: 10,0924* kPa a 50°C
Taxa de evaporação: -9,999,00 nBuAc=100 25°C

Relativa

Densidade

Densidade relativa: 0,874* a 20/4°C Relativa água
Densidade relativa do vapor: 2,58* a 20°C 1 atm. Relativa ar

Características de partícula

Tamanho da partícula: Não aplicável.

- Propriedades explosivas:

Os vapores podem formar com o ar misturas que podem inflamar-se ou explodir na presença de uma fonte de ignição.

- Propriedades comburentes:

Não classificado como produto comburente.

*Os valores estimados com base nas substâncias que entram na mistura.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:

Informações sobre as classes de perigo físico

Líquidos inflamáveis: Combustibilidade: Combustível.

Outros recursos de segurança:

Tensão superficial: 27,5* din/cm a 20°C
Calor de combustão: 9967 Kcal/kg
COV (fornecimento): 100,0 % Peso
COV (fornecimento): 874,2 g/l

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.



Diluente Silacor
Código : S3907-L



Versão: 9

Revisão: 29/12/2022

Revisão precedente: 10/04/2017

Data de impressão: 29/12/2022

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 REATIVIDADE:

- Corrosividade para os metais:

Não é corrosivo para os metais.

- Propriedades pirofóricas:

Não pirofórico.

10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA:

Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.

10.3 POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS:

Possível reação perigosa com agentes oxidantes, água, ácidos, álcalis.

10.4 CONDIÇÕES A EVITAR:

- Calor:

Manter afastado de fontes de calor.

- Luz:

Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.

- Ar:

O produto não é afectada por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos.

- Humididade:

Evitar condições de humidade extremas.

- Pressão:

Não relevante.

- Choques:

O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar mossas e quebra de embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.

10.5 MATERIAIS INCOMPATIVEIS:

Manter ao abrigo de agentes oxidantes, água, ácidos, álcalis.

10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:

Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLOGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP).

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE AS CLASSES DE PERIGO, TAL COMO DEFINIDAS NO REGULAMENTO (CE) N.O 1272/2008: TOXICIDADE AGUDA:

Doses e concentrações letais de componentes individuais:	DL50 (OECD401) mg/kg bw Oral	DL50 (OECD402) mg/kg bw Cutânea	CL50 (OECD403) mg/m3·4h Inalação
Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	4300 Cobaia	1700 Coelho	> 2250 Cobaia
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	3592 Cobaia	3160 Coelho	> 6193 Cobaia
Acetato de metilo	6482 Cobaia	> 2000 Cobaia	> 49200 Cobaia
Metanol	5626 Cobaia	15800 Coelho	> 85300 Cobaia
Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais:	ATE mg/kg bw Oral	ATE mg/kg bw Cutânea	ATE mg/m3·4h Inalação
Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	-	*1100	*11000 Vapores
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	-	-	-
Acetato de metilo	-	-	49200 Vapores
Metanol	*> 100	*> 300	3000 Vapores

(*) - Estimativa pontual de toxicidade aguda correspondente à categoria de classificação (ver GHS/CLP Tabela 3.1.2). Estes valores foram concebidos para serem utilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios.

(-) - Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados.

- Dose sem efeitos adversos observados

Não disponível

- Dose mínima sem efeitos adversos observados

Não disponível

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: TOXICIDADE AGUDA:

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Inalação: !	ATE : 18.313 mg/m3	Cat.4	NOCIVO: Nocivo por inalação.	GHS/CLP 3.1.3.6.



Diluente Silacor
Código : S3907-L



Versão: 9

Revisão: 29/12/2022

Revisão precedente: 10/04/2017

Data de impressão: 29/12/2022

Pele:		ATE : 1.831 mg/kg bw	Cat.4	NOCIVO: Nocivo em contacto com a pele.	GHS/CLP 3.1.3.6.
Olhos: Não classificado		Não disponível.	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.
Ingestão: Não classificado		ATE > 5000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.

GHS/CLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade).

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Corrosão/irritação respiratória:	Vias respiratórias	Cat.3	IRRITANTE: Pode provocar irritação das vias respiratórias.	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.3.4.
- Corrosão/irritação cutânea:	Pele	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação cutânea.	GHS/CLP 3.2.3.3.
- Lesão/irritação ocular grave:	Olhos	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação ocular grave.	GHS/CLP 3.3.3.3.
- Sensibilização respiratória: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.
- Sensibilização cutânea: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.

GHS/CLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.3.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.4.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

- PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Perigo de aspiração:	Pulmões	Cat.1	PERIGO DE ASPIRAÇÃO: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.	GHS/CLP 3.10.3.3.

GHS/CLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

TOXICIDADE PARA ORGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):

Efeitos	SE/RE	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Efeitos neurológicos:	SE	Nervo óptico, SNC	Cat.2	NEUROTOXICO: Pode causar danos ao nervo óptico e ao sistema nervoso central se ingerido (perda de visão).	GHS/CLP 3.8.3.4
- Efeitos neurológicos:	RE	Sistema auditivo	Cat.2	NEUROTOXICO: Pode afectar os órgãos auditivos após exposição prolongada ou repetida por inalação (perda de audição).	GHS/CLP 3.8.3.4
- Efeitos respiratórios:	SE	Vias respiratórias	Cat.3	IRRITANTE: Pode provocar irritação das vias respiratórias.	GHS/CLP 3.8.3.4
- Cutâneos:	RE	Pele	-	DESENGORDURANTE: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.	GHS/CLP 1.2.4.
- Efeitos neurológicos:	SE	SNC	Cat.3	NARCOSIS: Pode provocar sonolência ou vertigens por inalação.	GHS/CLP 3.8.3.4.

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

EFEITOS CMR:

- Efeitos cancerígenos:

Não é considerado como um produto cancerígeno.

- Genotoxicidade:

Não é considerado como um produto mutagénico.



Diluente Silacor
Código : S3907-L



Versão: 9

Revisão: 29/12/2022

Revisão precedente: 10/04/2017

Data de impressão: 29/12/2022

- Toxicidade para a reprodução:

Não prejudica a fertilidade.Não prejudica o desenvolvimento do feto.

- Efeitos via aleitamento:

Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:

Vias de exposição

Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

- Exposição a curto prazo:

A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central.Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis.Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores. Provoca irritação cutânea. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Pode provocar sonolência ou vertigens. Pode afectar os órgãos por ingestão. Pode afectar o nervo óptico e o sistema nervoso central por ingestão.Quantidades muito pequenas aspiradas pelos pulmões podem provocar graves lesões pulmonares e inclusivamente a morte.

- Exposição prolongada ou repetida:

O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele. Pode afectar os órgãos auditivos após exposição prolongada ou repetida por inalação.

INTERACÇÕES:

Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

- Absorção dérmica:

Esta preparação contém as seguintes substâncias para as quais a absorção por via cutânea pode ser muito alta: Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno, Metanol.

- Toxicocinética básica:

Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Não disponível.

11.2

INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS PERIGOS:

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.

Outras informações:

Nenhuma informação adicional disponível.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP).

12.1

TOXICIDADE:

- Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais	CL50 (OECD 203) mg/l-96horas	CE50 (OECD 202) mg/l-48horas	CE50 (OECD 201) mg/l-72horas
Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	14 - Peixes	16 - Dafnias	10 - Algas
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	9.2 - Peixes	3.2 - Dafnias	2.9 - Algas
Acetato de metilo	320 - Peixes	1027 - Dafnias	120 - Algas
Metanol	15400 - Peixes	24500 - Dafnias	8000 - Algas

- Concentração sem efeitos observados

Não disponível

- Concentração mínima com efeitos observados

Não disponível

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AQUÁTICA:

Toxicidade aquática	Cat.	Principais perigos para o ambiente aquático	Critério
- Toxicidade aquática aguda: Não classificado	-	Não classificado como um material perigoso, com uma toxicidade aguda para os organismos aquáticos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 4.1.3.5.5.3.
- Toxicidade aquática crónica:	Cat.2	TÓXICO: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.	GHS/CLP 4.1.3.5.5.4.

CLP 4.1.3.5.5.3: Classificação das misturas em termos de perigos agudos, com base na soma dos componentes classificados.

CLP 4.1.3.5.5.4: Classificação das misturas em termos de perigos crónicos (de longo prazo), com base na soma dos componentes classificados.



Diluente Silacor
Código : S3907-L



Versão: 9

Revisão: 29/12/2022

Revisão precedente: 10/04/2017

Data de impressão: 29/12/2022

12.2	<u>PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:</u>																											
	- Biodegradabilidade: Não disponível.	CQO mgO ₂ /g	%DBO/DQO 5 dias 14 dias 28 dias	Biodegradabilidade																								
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Biodegradação aeróbica de componentes individuais</th><th></th><th></th><th></th><th></th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno</td><td>2620</td><td>97</td><td>-</td><td>Fácil</td></tr> <tr> <td>Hidrocarbonetos C9 aromáticos</td><td>3195</td><td>4,3</td><td>-</td><td>Fácil</td></tr> <tr> <td>Acetato de metilo</td><td>1512</td><td>26</td><td>70</td><td>Fácil</td></tr> <tr> <td>Metanol</td><td>1420</td><td>69</td><td>85</td><td>Fácil</td></tr> </tbody> </table> <p>Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.</p>				Biodegradação aeróbica de componentes individuais					Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	2620	97	-	Fácil	Hidrocarbonetos C9 aromáticos	3195	4,3	-	Fácil	Acetato de metilo	1512	26	70	Fácil	Metanol	1420	69	85	Fácil
Biodegradação aeróbica de componentes individuais																												
Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	2620	97	-	Fácil																								
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	3195	4,3	-	Fácil																								
Acetato de metilo	1512	26	70	Fácil																								
Metanol	1420	69	85	Fácil																								
<p>- Hidrólise: Não disponível.</p> <p>- Fotodegradabilidade: Não disponível.</p>																												
12.3	<u>POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:</u>																											
	Pode bioacumular-se.																											
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Bioacumulação de componentes individuais</th><th>logPow</th><th>BCF L/kg</th><th>Potencial</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno</td><td>3.16</td><td>56 (calculado)</td><td>Baixo</td></tr> <tr> <td>Hidrocarbonetos C9 aromáticos</td><td>3.3</td><td>69.9 (calculado)</td><td>Baixo</td></tr> <tr> <td>Acetato de metilo</td><td>0.18</td><td>0.57 (calculado)</td><td>Não bioacumulável</td></tr> <tr> <td>Metanol</td><td>-0.77</td><td>3.2 (calculado)</td><td>Não bioacumulável</td></tr> </tbody> </table>	Bioacumulação de componentes individuais	logPow	BCF L/kg	Potencial	Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	3.16	56 (calculado)	Baixo	Hidrocarbonetos C9 aromáticos	3.3	69.9 (calculado)	Baixo	Acetato de metilo	0.18	0.57 (calculado)	Não bioacumulável	Metanol	-0.77	3.2 (calculado)	Não bioacumulável							
Bioacumulação de componentes individuais	logPow	BCF L/kg	Potencial																									
Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	3.16	56 (calculado)	Baixo																									
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	3.3	69.9 (calculado)	Baixo																									
Acetato de metilo	0.18	0.57 (calculado)	Não bioacumulável																									
Metanol	-0.77	3.2 (calculado)	Não bioacumulável																									
12.4	<u>MOBILIDADE NO SOLO:</u>																											
	Não disponível																											
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Mobilidade de componentes individuais</th><th>log Poc</th><th>Constante de Henry Pa·m³/mol 20°C</th><th>Potencial</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno</td><td>2,25</td><td>660 (calculado)</td><td>Baixo</td></tr> <tr> <td>Hidrocarbonetos C9 aromáticos</td><td>2,96</td><td>440 (calculado)</td><td>Baixo</td></tr> <tr> <td>Acetato de metilo</td><td>1,2</td><td>6,43 (calculado)</td><td>Não bioacumulável</td></tr> <tr> <td>Metanol</td><td>0,44</td><td></td><td>Não bioacumulável</td></tr> </tbody> </table>	Mobilidade de componentes individuais	log Poc	Constante de Henry Pa·m ³ /mol 20°C	Potencial	Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	2,25	660 (calculado)	Baixo	Hidrocarbonetos C9 aromáticos	2,96	440 (calculado)	Baixo	Acetato de metilo	1,2	6,43 (calculado)	Não bioacumulável	Metanol	0,44		Não bioacumulável							
Mobilidade de componentes individuais	log Poc	Constante de Henry Pa·m ³ /mol 20°C	Potencial																									
Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	2,25	660 (calculado)	Baixo																									
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	2,96	440 (calculado)	Baixo																									
Acetato de metilo	1,2	6,43 (calculado)	Não bioacumulável																									
Metanol	0,44		Não bioacumulável																									
12.5	<u>RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB:(Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:)</u>																											
	Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.																											
12.6	<u>PROPRIEDADES DESREGULADORAS DO SISTEMA ENDÓCRINO:</u>																											
	Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.																											
12.7	<u>OUTROS EFEITOS ADVERSOS:</u>																											
	- Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não disponível.																											
	- Potencial de criação fotoquímica de ozono: Não disponível.																											
	- Potencial de contribuição para o aquecimento global: Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO ₂ .																											
SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO																												
13.1	<u>MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS:Directiva 2008/98/CE~Regulamento (UE) nº 1357/2014 (DL.178/2006~DL.73/2011):</u>																											
	Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.																											
	<u>Eliminação recipientes vazios:Directiva 94/62/CE~2015/720/UE (DL.152-D/2017 e DL.102-D/2020), Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE (DL.92/2006, DL.178/2006 e DL.73/2011) e Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016):</u>																											
	Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.																											
	<u>Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:</u> Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais.																											



Diluente Silacor
Código : S3907-L



Versão: 9

Revisão: 29/12/2022

Revisão precedente: 10/04/2017

Data de impressão: 29/12/2022

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1 NÚMERO ONU OU NÚMERO DE ID:
1263

14.2 DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU:
TINTA

14.3 CLASSE(S) DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE:
Transporte rodoviário (ADR 2021) e
Transporte ferroviário (RID 2021):

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: II
- Código de classificação: F1
- Código de restrição em túneis: (D/E)
- Categoría de transporte: 2, máx. ADR 1.1.3.6. 333 L
- Quantidades limitadas: 5 L (ver isenções totais ADR 3.4)
- Documento do transporte: Documento do transporte.
- Instruções escritas: ADR 5.4.3.4

Transporte via marítima (IMDG 39-18):

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: II
- Ficha de Emergência (EmS): F-E,S_E
- Guia Primeiros Socorros (MFAG): 310,313
- Poluente marinho: Não.
- Documento do transporte: Conhecimento do embarque.

Transporte via aérea (ICAO/IATA 2021):

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: II
- Documento do transporte: Conhecimento aéreo.

Transporte por via navegável interior (ADN):

Não disponível



(Disposição especial 640D) Pv<110 kPa50°C



14.4 GRUPO DE EMBALAGEM:

Ver secção 14.3

14.5 PERIGOS PARA O AMBIENTE:

Classificado como perigoso para o ambiente.

14.6 PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:

Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada.

14.7 TRANSPORTE MARÍTIMO A GRANEL EM CONFORMIDADE COM OS INSTRUMENTOS DA OMI:

Não disponível.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECIFICA PARA A SUBSTANCIA OU MISTURA EM MATERIA DE SAUDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:

Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização:

Ver secção 1.2

Advertência de perigo táctil:

Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

Protecção de segurança para crianças:

Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

OUTRAS LEGISLAÇÕES:

Responsabilidade ambiental:

A utilização deste produto em Portugal fica sujeita ao regime de responsabilidade ambiental previsto no DL.147/2008.

Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III):

Ver secção 7.2

Outras legislações locais:

O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.

15.2 AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:

Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química.



Diluente Silacor
Código : S3907-L



Versão: 9

Revisão: 29/12/2022

Revisão precedente: 10/04/2017

Data de impressão: 29/12/2022

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:

Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP). Anexo III:

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H226 Líquido e vapor inflamáveis. H301 Tóxico por ingestão. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H311 Tóxico em contacto com a pele. H312 Nocivo em contacto com a pele. H315 Provoca irritação cutânea. H319 Provoca irritação ocular grave. H331 Tóxico por inalação. H332 Nocivo por inalação. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. H373 Pode afectar os órgãos auditivos após exposição prolongada ou repetida por inalação. H370 Afeta o nervo óptico e o sistema nervoso central por ingestão. H371 Pode afectar o nervo óptico e o sistema nervoso central por ingestão.

AVALIAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE O PERIGO DE MISTURAS:

Veja as secções 9.1, 11.1 e 12.1.

RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- European Chemicals Agency: ECHA, <http://echa.europa.eu/>
- Access to European Union Law, <http://eur-lex.europa.eu/>
- Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- Threshold Limit Values, (AGCIH, 2017).
- Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2021).
- Código marítimo internacional de mercadorias perigosas IMDG incluindo a alteração 39-18 (IMO, 2018).

ABREVIATURAS E SIGLAS:

Lista de abreviaturas e siglas que poderiam ser usadas (embora não necessariamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
- GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
- EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexa ou materiais biológicos.
- SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
- mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- COV: Compostos Orgânicos Voláteis.
- DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
- PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
- LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- LD50: Dose letal, 50 por cento.
- ONU: Organização das Nações Unidas.
- ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- RID: Regulações concernentes ao transporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
- IMDG: Código marítimo internacional de mercadorias perigosas.
- IATA: International Air Transport Association.
- ICAO: International Civil Aviation Organization.

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2020/878.

HISTÓRICO: REVISÃO:

Versão: 8 10/04/2017

Versão: 9 29/12/2022

Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:

Alterações que foram introduzidas em relação à versão anterior devido à adaptação estrutural e de conteúdo da Ficha de Segurança ao Regulamento (UE) n.º 2020/878: Todas as secções.

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.